

Greca fica até 22 de abril

Da Agência Estado

O ministro do Esporte e Turismo, Rafael Greca, embarcou ontem para Portugal com a garantia de que ainda continua à frente da pasta pelo menos até 22 de abril, quando se realizam os festejos do descobrimento. Não é improvável que, durante a viagem de nove horas, a situação de Greca tenha sido discutida entre ele, o presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador Jorge Bornhausen (SG), presidente nacional do PFL, partido do ministro.

Nos últimos dias, Fernando Henrique evitou falar sobre a situação do ministro, mas anteontem, por intermédio do porta-voz do Palácio do Planalto, Georges Lamazière, ele avisou que Greca continua no governo. Na semana passada, numa entrevista à revista *Época*, o presidente disse que foi um erro nomear Greca como ministro, já que ele deveria de ter pego experiência no Legislativo. Greca foi eleito deputado federal em 1998, mas em seguida ocupou o cargo de ministro.

Greca não foi encontrado nas horas que antecederam a viagem: Ontem, ele e toda a comitiva presidencial embarcaram direto na Base Aérea do Galeão, no Rio. Margarita, mulher de Greca, acompanhou o marido na viagem.

Segundo assessores do Palácio Planalto, nos quatro dias em que passou na Restinga de Marambaia, no litoral do Rio, o presidente não conversou com Greca. Nem mesmo o recebeu ontem na residência da Gávea Pequena, onde pernitoitou antes de viajar para Portugal. Entretanto, mandou um recado por Lamazière de que o ministro faria parte da comitiva, já que existiam rumores de que Greca teria desistido de participar dos festejos do descobrimento em Lisboa.